**AS SENSIBILIDADES NO ENSINO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO**

Alessandra Daiana da Costa [[1]](#footnote-1)

Rita de Cássia Fraga da Costa [[2]](#footnote-2)

Silvia Sell Duarte Pillotto [[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

No contexto atual as práticas educativas no Ensino Superior enfrentam desafios crescentes, especialmente na formação de profissionais da área de Administração. Além disso, temos criado um tempo acelerado, no qual a pausa para o pensamento, as experiências e as relações afetivas têm ficado em último plano ou ainda, ausentes em nossa existência. Essas ideias justificam uma pesquisa em desenvolvimento vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), na Universidade da Região de Joinville (Univille). A investigação busca analisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração da Univille, Joinville, e os dispositivos utilizados no referido documento para a formação profissional em Administração, enfatizando aspectos relacionados as sensibilidades. A investigação tem como base metodológica a análise documental (Cellard, 2022), que tem propiciado um olhar crítico/sensível referente ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), possibilitando a reflexão sobre a presença de dispositivos que tratam de aspectos relacionados a criação, imaginação, percepção, emoção, fundamentais para o profissional que trabalha com pessoas. A produção/coleta de dados e sua análise tem sustentação no princípio-compreensivo-interpretativo (Bertaux, 2010), auxiliando na identificação de pistas, que apontam para a pouca ênfase das sensibilidades no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O estudo teórico/metodológico aponta que a Administração, como campo profissional, requer o desenvolvimento das sensibilidades, que potencializam o saber viver/trabalhar junto, respeitando seus pares e fortalecendo a solidariedade, a empatia e o bem comum, considerando que esses profissionais atuarão em cenários que exigem outras competências além das técnicas e operacionais. Em suma, ao investigar a presença das sensibilidades no PPC de Administração, mas sobretudo, a importância das sensibilidades na Educação Superior em Administração, a pesquisa tem identificado indícios que podem contribuir para o repensar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e, consequentemente, as práticas educativas, destacando as sensibilidades como atributos para um profissional crítico/sensível, preparado para os desafios da vida no âmbito pessoal e profissional. A pesquisa aponta ainda que o conjunto de competências técnicas e as sensibilidades promovem nos profissionais e acadêmicos de Administração um modo de atuar e liderar de maneira renovadora. E, por fim, quando as práticas educativas se alinham às demandas atuais, como a inclusão, a sustentabilidade e a liderança humanizada, os cursos de Administração passam a formar profissionais conscientes de suas responsabilidades sociais. Portanto, é na integração entre técnica e sensibilidade que reside o significativo impacto da Administração enquanto campo que pode transformar organizações e instituições, contribuindo nas práticas sociais.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas. Sensibilidades. Administração. Projeto Pedagógico. Ensino Superior.

1. Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Pós-graduada em Administração Estratégica, Graduada em Recursos Humanos e em Administração. Pesquisadora membro do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). Bolsista FAPESC. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5774-1681> [↑](#footnote-ref-1)
2. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Doutora em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS/Univille). Mestra em Educação (PPGE/Univille). Pesquisadora membro do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). Bolsista FAPESC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7276-7863> [↑](#footnote-ref-2)
3. Pós-Doutora em Estudos da Criança na Universidade do Minho (UMINHO), Braga, Portugal. Doutora em Engenharia da Produção (UFSC). Supervisora do estágio de pós-doutoramento, professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade da Região de Joinville (Univille), Joinville, Santa Catarina, Brasil. Líder do Núcleo de Pesquisas em Arte na Educação (NUPAE/Univille). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4497-2285> [↑](#footnote-ref-3)